

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
CAMPUS DO SERTÃO

Fernanda de Melo Quixabeira

***A IMPORTÂNCIA DO USO DO VIDEO EDUCATIVO NO PROCESSO DE ENSINO
E APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL***

Delmiro Gouveia – AL
2020

Fernanda de Melo Quixabeira

***A IMPORTÂNCIA DO USO DO VIDEO EDUCATIVO NO PROCESSO DE ENSINO
E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de graduada em Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Lílian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Delmiro Gouveia – AL
2020

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca do Campus Sertão
Sede Delmiro Gouveia

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza CRB-4/2209

Q8i Quixabeira, Fernanda de Melo

A importância do uso do vídeo educativo no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil / Fernanda de Melo Quixabeira. - 2020.

54 f.

Orientação: Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss.
Monografia (Pedagogia) – Universidade Federal de Alagoas.
Curso de Pedagogia. Delmiro Gouveia, 2020.

1. Educação infantil. 2. Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs. 3. Vídeos educativos. 4. Ensino e aprendizagem. 5. Tecnologia e educação. 6. Mídia e educação. I. Voss, Lilian Kelly de Almeida Figueiredo. II. Título.

CDU: 373.3-028.23



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO - COGRAD

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao dia **seis** do mês de **fevereiro** do ano de **dois mil e vinte**, as **14h (quatorze horas)**, sob a presidência do(a) professor(a) em sessão pública nas dependências da UFAL, Campus do Sertão, situada à Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849, Bairro Cidade Universitária - Delmiro Gouveia-AL, reuniu-se a Banca Examinadora de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "**A importância do uso do vídeo educativo no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil!**", do(a) aluno(a) **Fernanda de Melo Quixabeira** sob matrícula **13212595**, requisito obrigatório para conclusão do Curso de Pedagogia – Licenciatura, assim constituída: **Profa. Dra. Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss** (orientador/a), **Profa. Dra. Ana Paulo Solino Bastos**, e o **Prof. Dr. José Ivamilson Barbalho**. Iniciados os trabalhos, foi dado a cada examinador(a) um período máximo de 30 (trinta) minutos para a arguição do(a) candidato(a). Terminada a defesa do trabalho, procedeu-se o julgamento final. Apuradas as notas, o(a) candidato(a) foi considerado(a) aprovado com média geral 7,5 (sete pontos e meio). Na oportunidade o(a) candidato(a) foi notificado(a) do Artigo 19 da Resolução no.4, de 9 de outubro de 2018, resolução interna ao curso de pedagogia, que estabelece prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, a partir desta data, para entregar à Coordenação do Curso, devidamente protocolada, a versão definitiva do trabalho defendido em meio digital (CD-ROM) com as correções sugeridas pela banca. Nesta ocasião a presente ata (original) assinada também deve ser entregue à Coordenação. Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados para a lavratura da presente ata, que depois de lida foi assinada por todos os membros da Banca Examinadora.

Delmiro Gouveia-AL, **6 de fevereiro de 2020**.

Orientador(a)

Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Profa. Dra. Lillian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

1º Examinador(a)

Ana Paula Solino Bastos

Profa. Dra. Ana Paulo Solino Bastos

2º Examinador(a)

José Ivamilson Silva Barbalho

Prof. Dr. José Ivamilson Barbalho

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades encontradas no caminho.

A esta universidade por me permitir todos os conhecimentos adquiridos, no seu corpo docente, direção e administrações.

Aos amigos que a UFAL me proporcionou, em especial, Kelly, Lucas e Daniel.

A minha orientadora Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss, por sua paciência, orientações, correções e incentivos, pelo tempo que lhe coube.

A meus pais, que me incentivaram, nessa jornada trilhada em minha vida, mesmo com dificuldades.

E a todos que participaram da minha formação, direta ou indiretamente, o meu muito obrigada.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, que com garra e simplicidade sempre me incentivaram a estudar e a dar o melhor de mim em tudo que eu me desafiasse a fazer. Ao meu marido, pela paciência e compreensão e ao meu filho que carrego aqui no meu ventre, mesmo sendo tão pequeno ainda, mas que tem me motivado a ser melhor, é por ele também toda a minha dedicação neste trabalho, para que um dia olhe para mim e se orgulhe da mãe professora que tem.

“A força da linguagem audiovisual está em que consegue dizer muito mais do que captamos, chegar simultaneamente por muitos mais caminhos do que conscientemente percebemos e encontra dentro de nós uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais nos identificamos ou que se relacionam conosco de alguma forma.”

José Moran

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir para a discussão sobre a importância do uso do vídeo educativo no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Teve como objetivo principal destacar a importância do uso do vídeo na sala de aula e seus benefícios quanto a sua utilização na educação infantil. Evidenciar como o vídeo pode melhorar os conteúdos e interferir de maneira significativamente no desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Mostramos ainda, a utilidade de vídeos em sala de aula, reforçando a importância do seu uso para melhor aproveitamento desse recurso, promover aula produtiva, desenvolvendo momentos de aprendizado e observação do comportamento das crianças mediante um vídeo educativo passado em sala de aula. A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo, feita com uma professora do pré 1 e 2, com a participação de sua auxiliar. Os resultados coletados mostram um pouco da experiência das pesquisadas quando se trata de vídeo em sala de aula.

Palavras-chave: Vídeos educativos, mídias na escola, tecnologia e educação.

Sumário

<u>INTRODUÇÃO</u>	10
1- O USO DO VÍDEO EDUCATIVO NA SALA DE AULA	13
1.1- Contribuições do vídeo para a educação infantil.....	16
1.2- O uso do vídeo como complementação e recurso pedagógico.....	22
1.3- O objetivo do vídeo para a educação infantil	23
2- OS BENEFÍCIOS DO USO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	25
2.1- Motivar os alunos a partir de vídeos educativos	29
2.2- As possibilidades do uso do vídeo como inovação na pratica de ensino e aprendizagem.....	31
2.3- A criatividade através de vídeos	33
3- PESQUISA ESCOLAR	39
3.1- Pesquisa Com a Professora e Auxiliar	40
3.2- Resultado da pesquisa e observação dos alunos	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
Referências	48
ANEXOS	50
Anexo 1.....	51
Anexo 2.....	52
Anexo 3.....	53
Anexo 3.....	54

INTRODUÇÃO

De início sabemos que o uso da tecnologia estar presente em todos os ambientes, desde nossa casa, quanto aonde formos, atualmente a humanidade começa a conhecer e a utilizar vários tipos de ferramentas tecnológicas bem cedo, ainda crianças, essa utilização podem facilitar ou prejudicar seus hábitos diários, seja para comunicação ou para satisfação, buscando uma forma que venha a facilitar sua vida.

A criança aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo e a si mesma. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa e sedutora, mesmo durante o período escolar, a mídia mostra o mundo de outra forma, mais fácil, agradável. A mídia continua educando como contraposto à educação convencional, educa enquanto entretém. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2003, p. 6).

A exemplo disso está o uso do celular, facilita em várias áreas, para se comunicar com pessoas, rastrear, fazer pesquisas entre outras funções que um celular possa ter. Com o vídeo também acontece varias coisas boas sabendo aproveitá-lo, sendo assim, mais uma das formas de comunicações existentes, na TV, no celular, no computador e entre outros transmissores de vídeo, vemos como é importante sua função transmissora através do vídeo.

Diante disto, esta pesquisa retrata um pouco de uma observação e inquietação a respeito do impacto que as mídias podem causar nos alunos e o quanto as tecnologias podem auxiliar no processo de aprendizagem deles, sendo assim uma ferramenta importante a ser utilizada pelo professor que por sua vez procura acrescentar o uso de vídeos em suas aulas para dinamizar, enriquecer e abrilhantar o seu conteúdo.

A nossa inquietação se refere à curiosidade de como as crianças recebem tal conteúdo e quais os benefícios e malefícios pode trazer para elas no processo de ensino e aprendizagem no seu dia a dia na sala de aula, tivemos como objetivos: destacar a importância do uso do vídeo na sala de aula e seus benefícios quanto a sua utilização na educação infantil, evidenciar como o vídeo pode melhorar os conteúdos e interferir de maneira significativamente no desenvolvimento da aprendizagem das crianças, verificar a utilidade de vídeos em sala de aula,

reforçando a importância do seu uso para melhor aproveitamento desse recurso, promover aula produtiva, desenvolvendo momentos de aprendizado e observação do comportamento das crianças mediante um vídeo educativo passado em sala de aula.

A problematização central desta pesquisa está em saber como se dá esse uso dos vídeos educativos em sala e como as crianças reagem aos diferenciados temas abordados através deles e como o professor explora esta questão de conteúdo somado ao vídeo como parte do seu planejamento. É instigante procurar saber se há resultados, o professor consegue trabalhar com mídias e associar aos conteúdos de forma que as crianças entendam e compreendam o que ele quis dizer? Há diálogo com os alunos antes de dar play nesses vídeos, ou são colocados aleatoriamente, sem nenhuma intervenção? O material é utilizado somente como forma de distração ou tem algum sentido? São alguns dos questionamentos que nos levaram a pesquisar sobre o assunto e assim aprofundá-lo afim de conhecer melhor sobre.

A tecnologia tem sido muito comum na vida das crianças, é muito normal vermos alguma criança assistindo no youtube, por exemplo, por mais que seja por incentivo de um adulto, conseguimos perceber que ela também tem acesso à tecnologia e mídias, seja no celular, tablet ou notebook, mas o uso é cada vez mais comum no dia a dia delas.

Sobre esse desafio da tecnologia como recurso pedagógico, Moran (1993) relata que o vídeo é uma das tecnologias de maior uso cotidiano pelos alunos, inclusive da Educação Infantil. Ele tem um papel predominante e especial na ligação das pessoas com o mundo, com diferentes realidades, enfoca diversas faces: tristeza, alegria, informação, diversidade: as imagens são lúdicas, dinâmicas, impactam e interagem com as crianças, sendo importante que o educador ensine ao seu aluno a importância da leitura de imagens e sons.

Assim como a autora cita acima, é de suma importância que o professor explique do vídeo escolhido para ser transmitido, para que as crianças conheçam e se habituem à esta leitura de imagens e sons.

No primeiro capítulo que tem por título: O uso do vídeo educativo na sala de aula, trazemos um pouco dessa prática realizada pelos educadores na sala e como se dá a aplicação dessas mídias nas escolas e o quanto tem sido significativo

quando é bem utilizado como forma didática e pedagógica para o enriquecimento da aula e do aprendizado das crianças. Relatamos também sobre o processo de modernização das mídias e a adaptação desde os mais velhos até às crianças do pré-escolar. No segundo capítulo trazemos o uso do vídeo como ferramenta pedagógica, com o tema: Os benefícios do uso de vídeos como ferramenta pedagógica, onde mostramos como o professor pode fazer o uso do vídeo de forma correta e os benefícios que se pode alcançar através do mesmo, trazemos também que o que é ouvido e visto é aprendido com mais facilidades e abre caminhos para que os alunos façam associações do que é dito com o vídeo, ate mesmo recordações de algo que já tenham visto ou vivido antes. Aqui trazemos também a importância da inclusão do uso do vídeo no planejamento, que o uso do vídeo deve ser planejado juntamente com a temática que for trabalhar em sala, por que algo planejado traz resultados como já sabemos, já o improvisado nem sempre ira trazer resultados esperados. A motivação, a possibilidade e a criatividade através do uso do vídeo educativo, também estão relatados previamente sobre cada um aqui nesse segundo capítulo.

No terceiro capítulo foi onde realizamos a pesquisa, foi feita na escola Municipal de Educação Básica Cônego Nicodemos, localizada no povoado Marcação da cidade de Pariconha, elaboramos um questionário para ir em sala de aula, com a permissão da diretora, da professora e auxiliar da sala, para realização da pesquisa e a disponibilidade da professora e auxiliar para responder o questionário, a pesquisa foi realizada, o questionário foi respondido pelas duas juntas, levei um pra cada, mas como é em uma única sala que as duas trabalham tiveram essa decisão, assim elas se justificaram, pois acharam essa uma melhor forma, conversei com elas qual dia que eu poderia ir e também sobre qual temática elas iriam trabalhar em sala, para poder levar um vídeo educativo de acordo com a aula do dia para melhor percepção dos resultados, o questionário também foi entregue a elas no mesmo dia, passei o vídeo educativo, fiz observações no comportamento dos alunos e questionamentos sobre o mesmo.

1- O USO DO VÍDEO EDUCATIVO NA SALA DE AULA

Atualmente o uso de tecnologias esta bastante presente em nossa vida, cada vez mais sendo útil em varias funções que os seres humanos necessitam para facilitar sua vida, por exemplo: com o celular ou notebook podemos nos comunicar, resolver problemas, ate mesmo trabalhar em casa, criando grupos, sites, emails, que servem como meio de trabalho e com o passar dos dias as tecnologias, vão se atualizando e se modernizando.

Com isso nos seres humanos também temos que acompanhar esse processo de modernização, para os mais idosos é bem mais difícil de acompanhar do que os mais jovens que já nasceram nessa era das tecnologias modernas, sendo assim mais fácil de acompanha-las, nas escolas também essas tecnologias são de fundamental importância e não podemos deixar de utiliza-las.

Usando tais tecnologias como inovação, atração e entre outras formas de utilizações que possam acrescentar a aula algo para complementação e significação das temáticas trabalhadas em sala de aula, o vídeo pode ser uma ótima opção para chamar a atenção dos alunos, reforçando o assunto trabalhado em sala, hoje em dia percebo que professos utilizam sim essas tecnologias em sala de aula.

É importante ressaltar que não se pode pensar no uso de uma tecnologia sozinha ou isolada, seja na educação presencial ou na virtual. Requer um planejamento para que as várias atividades integrem-se em busca de objetivos determinados e que as técnicas sejam escolhidas, planejadas para que a aprendizagem aconteça. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 13).

È preciso um planejamento para a utilização da mídia na escola, pois na maioria das vezes só como se fosse um passa tempo, colocando vídeos totalmente diferentes dos assuntos trabalhados com os alunos, não sabendo aproveitar esse recurso como reforçamento da aula, fazendo com que as crianças se desenvolvam intelectualmente, a escola tem que ter ambientes tecnológicos e atuais para que assim a escola e seus componentes acompanhem a evolução tecnológica do mundo.

Para que essa inovação e esse modo de atração sejam possíveis, é preciso que as escolas tenham materiais audiovisuais disponíveis e acessíveis para os

professores, com essa disponibilidade e a partir desses materiais os professores sejam capazes de usar suas criatividade, tornando assim suas aulas mais prazerosas e atrativas.

Com isso ao saírem da sala de aula os alunos sintam vontade de voltar dia após dia, já com o entusiasmo e na expectativa de como será a aula do próximo dia, por que uma aula inovada não atrai somente os alunos nesse dia, mas também para o próximo dia e próximos dias, mantendo assim uma sala de aula com mais frequência de alunos, para isto é necessário explorar as diversas possibilidades de se trabalhar com os vídeos, seja num filme, num curta metragem, num documentário, um conto e etc.

Um filme produzido para o cinema comercial e consumido como recurso didático assemelha-se a um mesmo objeto que muda de pele, pois a ficção espetacular pode se tornar um documento de reflexão se for trabalhada em dois espaços sociais diferentes relativos ao espetáculo e à escola (FANTIN,2007, p.2).

O uso de vídeos na sala de aula possibilita o professor trabalhar e reforçar diversos conteúdos curriculares possibilitando o ensino e aprendizagem dos alunos, através de vídeos passam algo a mais do que está dito e escrito, pois além de reforçar o vídeo trás algo a mais, faz com que os alunos usem sua criatividade e imaginação para prosseguir e criar episódios a mais que no vídeo não venha a ter.

O vídeo não só produz o que é transmitido naquele instante, ele reflete o que vira após cada episódio, fazendo com que a nossa imaginação possa fluir e ficarmos na expectativa no que vira depois, se é aquilo que ficamos imaginando ou se é além da nossa imaginação, um exemplo é quando assistimos a uma novela e imaginando no que acontecerá nos próximos que virão. É preciso também a preparação do ambiente para que seja chamativa para que o aluno fique na expectativa do que vai acontecer.

Fazer da sala de aula um ambiente estimulante é primordial, para tanto é necessário entender quem são os alunos, que tipo de conteúdo chama a atenção deles e qual a identidade da turma, para que assim sejam percebidos em suas realidades e explorados seus gostos e interesses a favor do aprendizado.

Com o vídeo o aluno irá compreender e aprender com mais facilidade, pois ouvir e visualizar fica bem melhor para eles terem compreensão do que só ouvir, assim percebemos a importância de transmitir visualmente aquilo que passamos para eles oralmente em sala de aula, associando aquilo que ouve entre aquilo que ver, isso também é uma forma de se aproximar dos alunos.

Nós enquanto professores devemos buscar, caminhos que nos aproxime dos alunos, seja por imagem, pelo som, pela representação, pela experiência e pelo o uso de tecnologias, mantendo-os com a atenção deles voltada para o que esta sendo transmitido.

Os professores tem que ter um certo cuidado com a escolha do vídeo que for levar para a sala de aula, para dele tirar um bom proveito e ambas partes fiquem satisfeitas com os resultados alcançados a partir dele, pois se o professor souber trabalhar pedagogicamente com o vídeo, a aula continuar sendo um momento de aprendizagem e não um momento de distração do conteúdo, mas também pode tornar um momento de lazer, divertimento, não tirando o foco da aula, sendo também uma forma de aprender.

O uso de vídeos na educação infantil passou a ter bastante influencia para forma de como são utilizados no ensino e aprendizagem das crianças na escola, com isso o DVD na sala de aula tem uma grande importância nesse campo, pois seu uso demonstra a influência, caracterização e benefícios para o cotidiano na educação infantil.

Esse tipo de recurso pode ser explorado e um diferencial no processo de ensino aprendizagem. Logo após os alunos assistirem um DVD, podemos oferecer vários tipos de atividades, onde os alunos poderão assimilar o que foi mais significativo com mais facilidade com um certo diferencial, fazendo o uso de musicas, canto, dramatização, entre outras atividades que colaborem para o desenvolvimento integral da criança.

Nesse processo de ensino e aprendizagem, o professor tem que ser o incentivador da interação ativa, possibilitando aos alunos um incentivo para com isso eles se expressarem e socializarem entre si aprendizagens adquiridas através dos vídeos educativos, através de formas lúdicas e entre outras formas expressadas por eles.

Por que nada adquirido se torna em vão, tudo tem que ter uma certa importância, mesmo quando achamos que certo aluno expresse algo muito diferente do que havia no vídeo, pois essa forma foi a que esse aluno conseguiu absorver e aprender através desse determinado vídeo.

1.1- Contribuições do vídeo para a educação infantil

No Brasil o uso do vídeo com finalidade pedagógica teve início na segunda metade da década de 1980, porém se efetivou como recurso didático na dinâmica do processo ensino e aprendizagem na década de 1990, como afirma Lima (2001), o vídeo que até o final dos anos 70 era tecnologia exclusiva das emissoras de TV, passou definitivamente, na década de 80, para as mãos das pessoas comuns, principalmente, por que à sua evolução técnica se dá um correspondente barateamento dos equipamentos, permitindo ampliar o acesso a esse novo meio.

Com essa democratização o vídeo também chega às escolas, mas é a partir da criação do vídeo Escola, que ele ganha mais espaço como recurso didático. Depois se amplia com a implementação da TV escola, um canal de televisão do Ministério da Educação que colabora com a educação vivenciada na escola.

Esse canal transmite 24 horas de séries e programas, divididos em faixas temáticas de ensino, que podem ser utilizados como recurso didático no trabalho docente.

Vemos que o uso do vídeo na educação infantil pode contribuir muito no processo de ensino e aprendizagem da criança, de uma forma bem mais fácil de ser absorvida e a partir dessa absorção poder ser expressada com mais precisão e inovação de novos conhecimentos através de vídeos educativos, o uso de vídeos na rotina de sala de aula, trás um novo caminho para a aprendizagem e desenvolvimento da criança num estágio em que a criança esteja.

Seja a criança bem pequena ou não, esse uso de vídeos assegura às elas a ficarem bem a vontade para se expressarem e assim ter uma comunicação uns com os outros, através de falas e movimentos, sendo que esses vídeos sejam de acordo com o assunto abordado em sala, só assim irar acrescentar e complementar a aula, trazendo bons resultados por parte dos alunos.

Segundo Piaget (1974), “a criança passa pelas seguintes etapas de desenvolvimento: sensorial motor (2 anos), pré-operacional (2-7 anos), operações concretas (7-12 anos), operações formais (11-15 anos)”.

A partir daí o professor sabendo dessas etapas bem importantes para a educação infantil que Piaget trás pra nos, fica mais fácil compreender como acontece o desenvolvimento e aprendizagem das crianças em cada etapa de acordo com sua faixa etária, com isso saber trabalhar uma melhor forma que facilite a compreensão de seus alunos.

Ate por que depende muito de qual forma o professor trabalha com o vídeo em sala de aula, impactando ou não os alunos no seu desenvolvimento e aprendizagem, enquanto professor tem que se criar possibilidades, onde os alunos possam sentir, tocar e expressar de forma concreta e com objetivos a se alcançar sempre, pois o mau uso do vídeo educativo ou sem propósito irar ser somente um passa tempo ou um momento de distração para os alunos, transformando assim em momento de lazer.

Como diz o autor Monteiro (2002), o educador é o mediador entre crianças e os seus objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano.

Percebemos aqui a importância do que se pode ser feito a partir de cada criança no estagio em que cada uma delas se encontra - se, só assim facilitaremos na absorção da criança para que ela acompanhe o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem em cada uma dessas etapas citadas por Piaget.

O professor sendo o mediador pode levar a criança a conhecer diversos lugares através de sua criatividade e imaginação inovando conhecimentos, os vídeos educativos podem contribuir bastante para que isso aconteça, mas é preciso inseri-los na rotina e sequencias de aulas, envolvendo-os na articulação da aula, dando sequencia, sendo aula e vídeo educativo.

O vídeo dentro da aula pode trazer vários benefícios, tanto para o aluno, quanto para o professor, por que um vídeo bem trabalhado não fugindo do conteúdo da aula é uma ótima atração e continuação daquilo que não se compreende somente dito, e, que o vídeo vai trazer isso, o que se é dito e visto, através de falas e imagens, não só isso, mas vai além, pois o que não pode ser dito, nem visto, pode ser continuado na imaginação e criatividade de cada um.

Com o passar do tempo a imagem áudio visual, principalmente a televisão, popularizou e afetou não só a vida familiar como também a escolar.

Grande parte da informação que dá acesso ao saber passa pela imagem, e não se trata apenas de informação como tal: além disso, sustenta-se que essas mudanças estão produzindo em nossas sociedades novas condições de saber, novas formas de sentir e de sensibilidade, novos modos de se encontrar e de sociabilidade (Roig 1997, p.73).

Com isso vemos a importância que foi dada ao uso de imagens, e hoje é muito comum que nas escolas tenha pelo menos televisão disponível para o uso dos professores para transmissão de imagens educativas para seus alunos, proporcionando ao educador e ao educando, diversas informações e diversas maneiras de se ensinar e aprender.

Percebemos que isso para o educador torna-se um desafio que ira trazer bons resultados ou não, dependera da forma de como será utilizada e se o educador a transformara em aprendizagem, também o uso de vídeos e TV ira ajudar aos alunos quando se depararem com os diversos tipos de comunicação, então a escola precisa dar esse tipo de preparação a eles, preparando-os para a vida futura.

A família também tem uma fundamental importância para a educação de seus filhos, por que a primeira educação vem de casa, mas hoje em dia muitos pais por conta do trabalho e entre outros fatores, colocam unicamente a responsabilidade de educar seus filhos na escola, na maioria das vezes perdendo até a autoridade sobre os mesmos, por não estar um determinado tempo com eles.

A escola deve participar na educação deles, mas não ter toda a responsabilidade sobre ela, a escola tem o dever de complementar a educação recebida em casa dessas crianças, por conta dessa ausência dos pais dentro de casa a única companhia e distração para seus filhos é a televisão e o vídeo,

influenciando na educação que em vez de receber de seus pais, não recebem e são educados conforme o que o mundo passa através dessas tecnologias.

O certo é que as crianças tenham um horário para assistir TV e os adequados programas, na companhia de seus pais para influenciá-los no caminho certo, pois a família deve aproveitar a televisão na criança de maneira correta, não só a televisão, mas também computadores, tablets e celulares, que hoje em dia está sendo mais comum os pais também darem esses tipos de aparelhos para manter seus filhos calmos e deixarem eles fazer seus afazeres.

Para Pougy (2002) é função dos pais e professores usar a televisão para mostrarem às crianças quais as opções de escolha que são corretas e quais são erradas, entre tantas veiculadas na TV. Se o diálogo for mais usado com a criança, tanto em casa como escola, naturalmente ela vai parar de dialogar com a TV. Mas vejamos o que Medeiros (1998) acrescenta sobre essa questão que desligar os aparelhos não é de longe tão eficaz como planejar alguma outra atividade divertida para a família. O uso da televisão deve ser limitado a não mais de uma hora ou duas horas de boa qualidade por dia.

A partir daqui vemos que isso torna-se cada vez mais necessário de se ter um conhecimento maior do uso da televisão para poder educa-los em casa e na escola, por que para mostra-los quais opções são corretas ou não é preciso desse conhecimento maior, se não como vamos mostrar o certo, se não soubermos, o diálogo também muito importante para aproximação e conhecimento, ter um tempo determinado para ficarem assistindo também é fundamental para a aprendizagem deles. Pois não se trata somente de desligar a TV, mas oferecer à criança pequena outras formas para ocupar aquele espaço que segundo o autor pode ser substituído com uma atividade familiar, o que pode trazer benefícios para a criança e entretenimento além da mídia.

O vídeo pode ser um recurso didático para a construção do conhecimento, o professor tem que levar para a sala de aula vídeos que façam com que essa construção do conhecimento das crianças avancem, de formas lúdicas e criativas é que fazemos com que isso aconteça, de uma certa forma elas já chegam na escola com esses conhecimentos, adquiridos através da televisão em casa.

Na escola é preciso reorganizar e acrescentar esses conhecimentos de uma forma correta para que sirvam de aprendizagem, direcionando essas aprendizagens já adquiridas para desenvolver com mais eficácia o processo de ensino e aprendizagem, para que eles possam argumentar, ter opinião própria e absorver as informações de forma crítica.

Existe uma preocupação muito comum na escola com a educação infantil, de trazer momentos lúdicos para atrair e manter as crianças na escola, dando a elas momentos prazerosos que tragam resultados de aprendizagens e com isso queiram permanecer na escola.

Desde o tempo dos primórdios que já se tinha essa relação com imagens, eles deixavam seus desenhos em pedras de como viviam e entre outras coisas, para que os que fossem nascendo pudessem ter essas imagens como prova de suas existências e soubessem que antes deles existiam povos que fazem parte de sua geração, isso era uma forma de comunicação entre eles.

Ao longo do tempo foram surgindo outros tipos de comunicações, uma delas foi a TV e que até nos dias de hoje é predominante, por isso que a TV e o vídeo traz um certo fascínio, assim não devem ser descartados da sala de aula infantil.

A televisão oferece à criança uma oportunidade de ver o mundo como é percebido pelo outro, estando exposto a atitudes, valores, pontos de vista, pensamentos e comportamentos de culturas além daquelas confinadas a sua própria fenomenologia, a criança tem uma oportunidade de aprender mais sobre ela mesma. (Asamen,1993, p.309).

Atualmente as crianças desde bem pequenas vivem assistindo TV, crescem assistindo, os pais usam a TV para manter as crianças quietas e concentradas nos programas e desenhos, para fazer seus afazeres do dia a dia, até mesmo assistem programas inadequados para crianças e passando a maioria do tempo na frente da televisão, sem terem um tempo determinado e programado, para terem outro tempo para fazerem outras atividades.

Com isso os alunos já chegam na escola com muitas informações adquiridas através desses recursos, e na escola é onde irá se desenvolver com mais eficácia no processo de ensino e aprendizagem, na educação infantil as atividades lúdicas

devem chamar a atenção das crianças para mantê-las atraídas e focadas no que o professor deseja passar para eles.

Assim ao final das series iniciais os alunos tornem-se capazes de argumentar, ter opinião própria e de absorver informações de forma critica e usa-las para se beneficiem, sabendo transmitir de forma adequada, por que são os professores que conduzem os alunos para que eles andem no caminho certo.

A TV e o vídeo são de grande importância enquanto recurso para tornar as aulas mais atrativas, não só como forma de ilustrar e de tornar as aulas mais atrativas, pois atualmente se dispõe de vários vídeos educativos, filmes que transmitem aprendizagens de forma agradáveis, como valores de respeito, amizade, solidariedade e entre outros.

É necessário que ao propor uma atividade utilizando vídeo que se tenha objetivos bem definidos para que se possa adquirir e alcançar o resultado esperado. Com isso Moran (1995) vem nos alertar para algumas formas inadequadas do uso do vídeo:

Vídeo tapa-buraco: colocar o vídeo quando há um problema inesperado, como ausência do professor; vídeo enrolação: exibir um vídeo sem muita ligação com a matéria; vídeo deslumbramento: o professor que acaba de descobrir o uso do vídeo costuma empolgar-se e passar vídeo em todas as aulas, esquecendo outras dinâmicas mais pertinentes; vídeo perfeição: existem professores que questionam todos vídeos possíveis, porque possuem defeitos de informação ou estéticos; só vídeo: não é satisfatório didaticamente exibir o vídeo sem discuti-lo, sem integrá-lo com o assunto da aula, sem voltar e mostrar alguns momentos importantes. (Moran,1995, p.29)

Dessa forma, se utilizar vídeos de formas inadequadas não se terá bons resultados de aprendizagens, pois o mau uso de vídeos podem causar vários casos de não aprendizagem, Portanto, ao propor a utilização de vídeos em aula, é preciso que o professor tenha um planejamento adequado ao nível dos alunos, com objetivos claros, para que com isso possa alcançar o objetivo maior que é o de facilitar a aprendizagem dos alunos.

Enfim o vídeo na educação infantil contribui bastante, por isso não deve ser descartado da sala de aula ou fazer um mau uso dele, não saber aproveitar para melhorar as aulas.

1.2- O uso do vídeo como complementação e recurso pedagógico

O vídeo pode ser usado de varias formas, para transmitir coisas boas ou coisas ruins, ao usar na sala de aula temos que usa-los sempre com boas intenções, para com isso obter bons resultados, fazendo assim do uso do vídeo uma complementação em sala de aula, complementação essa de conteúdos trabalhado em aula, focando sempre no bom aprendizado da criança, facilitando e abrindo caminhos para que elas busquem querer aprender mais e mais.

Apesar de a TV esteja sendo um pouco esquecida como recurso didático, continua ainda sendo um dos meios de comunicação de massa dando acesso a todas as famílias, fazendo parte assim, do seu dia a dia, trazendo novas aprendizagens e informações, de forma leve e prazerosa.

Com o uso adequado do vídeo o professor facilita o seu trabalho e também facilita na aprendizagem dos alunos contribuindo assim para que na sala de aula aja uma boa dinâmica entre professor/aluno e com isso abrir caminhos para novos aprendizados por ambas partes, alem disso com o vídeo o professor pode tornar suas aulas mais criativas, despertando em seus alunos a emoção, a sensibilidade e a criatividade resultando em boa absorção de novas aprendizagens.

Trabalhando nesse sentido, para que esse recurso seja relacionado a uma linguagem positiva, faz-se necessário a organização de um trabalho com uma sensibilidade capaz de contemplar uma melhor pratica pedagógica de maneira reflexível.

Afirma Ferréz (1996) que através do vídeo o aluno pode ter acesso, por exemplo, aos movimentos históricos de seu povoado, a organização político-administrativa de seu município, aos comportamentos animais, enfim a todas as manifestações culturais e artísticas de sua região ou nação.

Aqui percebemos onde o vídeo é capaz de chegar, esse acesso é positivamente adequado e pode mexer com o ser humano de uma forma exteriormente e interiormente, fazendo com que adquira vários aspectos humanos e com o mundo ao seu redor, adquirindo conhecimentos profundos duradouros e não passageiros.

Conhecimentos esses que serviram para a vida toda, ajudando assim a ter um conhecimento maior sobre si e ao que estar a sua volta, possibilitando a lidar e a

conviver com mais conhecimento das coisas que acontece, onde mora e em outros lugares também, pois esses conhecimentos vão além do que se pode imaginar.

Com isso vale a pena notar que se deve buscar explorar as possibilidades que permeiam o uso do vídeo, ou seja, sua utilização como recurso pedagógico que venha aos encontros das necessidades educativas que objetivam atingir.

O vídeo terá esse poder desde que o professor saiba fazer um bom uso dele, deixando de ser apenas uma complementação do tempo e passe a ser uma complementação da aula e de conteúdos, assim deixando de ser um uso do vídeo solto, mudando para outras temáticas e assim os rumos das aulas.

Com isso fazer com que os alunos venham a se distrair do que foi trabalhado antes de passar o vídeo e vão para outros rumos, totalmente diferentes do que se foi trabalhando e o professor não venha a adquirir bons resultados por partes dos alunos, por que sua aula será considerada como duplo sentido, sem complementação do início com o fim da aula.

Ferrés (2001) nos lembra de que “o vídeo é um meio de comunicação e um meio de ensino”. Com tanto potencial, logo foi percebido como um forte aliado para uso pedagógico.

No Brasil o uso do vídeo com finalidade pedagógica teve início na segunda metade da década de 1980, porém se efetivou como recurso didático na dinâmica do processo ensino aprendizagem na década de 1990, como afirma Lima (2001), O vídeo que até o final dos anos 70 era tecnologia exclusiva das emissoras de TV, passou, definitivamente, na década de 80, para as mãos das pessoas comuns, principalmente, porque à sua evolução técnica se dá um correspondente barateamento dos equipamentos, permitindo ampliar o acesso a esse novo meio.

Com a democratização do acesso o vídeo também chega às escolas, mas é a partir da criação do Vídeo Escola, que ele ganha mais espaço como recurso didático.

1.3- O objetivo do vídeo para a educação infantil

O objetivo do vídeo é de levar aprendizagens e conhecimentos onde a aula falada não pode chegar, pois o vídeo é uma ótima forma de alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas.

Vídeos educativos marcam a pessoa e em se tratando do segmento de vídeos educativos para crianças principalmente, sabendo trabalhar com esses vídeos educativos, levando um roteiro de personagens cativantes e uma produção profissional é o ideal.

Pois os vídeos que assistimos enquanto crianças, podem ficar na memória para sempre. Tem vídeos ou programas que vemos hoje sendo adulto que nos faz voltar no tempo e lembrar-se de quando éramos crianças, ou ate mesmo só de lembrar- lós já trazem varias lembranças de crianças, então que enquanto professores possam passar isso para nossos alunos.

Uma coisa de que as pessoas muitas vezes esquecem é que as crianças sentem prazer genuíno ao aprender, uma característica que parece ir se perdendo com a idade, com isso aprender para elas chega a ser uma necessidade como dormir ou se alimentar, por isso estão preparadas para fazer isso de forma prazerosa.

Quando se engajam em aprender algo de verdade, não só aprendem como se divertem fazendo isso, e assim os vídeos educativos para as crianças costumam ter um resultado muito alem do que nos, adultos, podemos intuitivamente imaginar.

Elas também gostam de compartilhar vídeos para seus coleguinhas, hoje em dia, vídeos viralizam com muita frequência no meio infantil e quando eles encaram como uma brincadeira entre coleguinhas de escola isso pode estourar e ir longe, além disso, vídeos também transmitem emoções universais e entre outras emoções que são capazes de facilitar a aprendizagem.

O objetivo que o professor precisa alcançar através do uso do vídeo educativo tem que ser sempre o objetivo de: complementar, atrair, focar, transmitir aprendizagens, acrescentar e vivenciar, momentos esses de vídeo que servirão para toda vida de enquanto criança e ate mesmo na vida adulta e enfim, que esses vídeos nunca sejam em vão, que sempre possam ser transmitidos com significado e precisão.

Por que um vídeo com certa temática pode marcar pra vida toda, também pode trazer recordações de certas coisas e de certas maneiras de convivências em ambientes atuais ou ambientes que tenha vivido no passado e mesmo que tenha dado por esquecido ao assistir esses vídeos ira recordar e relembrar momentos passados ou momentos vividos a pouco tempo, seja eles em casa ou na rua.

Como diz Moran (1995) “O vídeo aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, mas, também introduz novas questões no processo educacional”.

Com isso percebemos a existência dessas relações ambientais, escola com o cotidiano e isso o professor tem que proporcionar aos alunos, pois assim facilita na aprendizagem do aluno, abrindo caminhos próximos a realidade do aluno. Como afirma professor Moran (2005) Educar é procurar chegar ao aluno por caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia. É partir de onde o aluno está ajudando-o a ir, do concreto para o abstrato, do imediato para o contexto, do vivencial para o intelectual, integrando o sensorial, o emocional e o racional.

2- OS BENEFÍCIOS DO USO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Primeiramente sabemos que ao estarmos utilizando vídeos educativos em sala de aula, iremos ter vários benefícios através da utilização deles, benefícios esses que iremos perceber no decorrer do tempo a partir dos alunos, iremos perceber de acordo a mudança de aprendizagens dos alunos, se estão mais prestativos, mais expressivos, com os comportamentos deles vamos percebendo isso.

Os professores precisam introduzir em suas aulas os recursos audiovisuais disponíveis com a intenção de despertar nos alunos “a curiosidade para buscar dados, trocar informações, ativar-lhes o desejo de enriquecer seu diálogo.” (ALMEIDA e ALMEIDA, 1998, p. 50).

Aqui o autor nos mostra o que nós enquanto professores devemos fazer com os alunos sintam através do uso de vídeos, esse ativar-lhes que deve ser atrair a atenção, torna-los expressivos, sem timidez e seguros ao falar sobre suas aprendizagens através de tal vídeo passado em sala de aula, que sejam esses momentos de vídeos prazerosos.

Com isso o professor não estará somente ajudando na aprendizagem do aluno, mas facilitando, pois quando fazemos algo prazeroso achamos mais fácil de se aprender, assim temos que fazer acontecer na sala de aula, fazer com que os alunos sintam prazer em aprender e ao transmitir para os demais também.

Assim essa linguagem audiovisual através dos vídeos possibilita ao professor explorar vários conteúdos curriculares de forma dinâmica por meio de imagens, vídeos e músicas que quando trabalhados de forma pedagógica auxiliam a compreensão e assimilação dos conteúdos pelos alunos, agregando a eles mais conhecimentos.

Segundo Ferrés(1996) dos conteúdos e informação aprendidos pelos alunos, 83% são feitos por meio da visão, além disso, os estudantes memorizam 50% do que veem e escutam (contra 20% do que apenas escutam). Em relação ao método de ensino, se esse for oral e visual conjuntamente os alunos conseguem manter 85% dos dados após 3 horas e 65% após 3 dias, porém, se o método for apenas oral os números caem para 70% e 10% respectivamente.

Percebemos aqui é que o aluno consegue fixar muito melhor aquilo que aprende se ao invés de só ouvir puder também visualizar. Daí a necessidade do professor mostrar visualmente aos alunos aquilo que ele explica oralmente em suas aulas. Para essa função, os recursos audiovisuais podem ser grandes aliados, pois podem ser usados para ilustrar e ampliar o que é ensinado pelo professor já que permite que o aluno faça a associação entre aquilo que ouve e o que vê.

Esses recursos audiovisuais também podem ser aproveitados pelos professores para se aproximar dos alunos, segundo Moran (1998, p. 88) “educar é procurar chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídias.

Com isso percebemos mais um dos benefícios do uso de vídeos que podemos alcançar, é esse de se aproximar dos alunos, pois através deles conseguimos perceber e alcançar o emocional dos alunos, perceber também suas sensibilidades através de vídeos emotivos e vídeos memoráveis que venham a recordar algo que já esta na sua memória.

Videos sobre amizade, família, cumplicidade, entre outros vídeos emotivos que podemos passar para eles e com isso podemos alcança-los afetivamente, e assim percebermos comportamentos entre eles, e ate poder mudar a rotina de comportamentos de alunos mais agressivos a aprenderem a se comportarem melhor e a tratar os coleguinhas de forma correta sem agressividade.

Isto torna-se um bom proveito que os professores podem ter através dessa ferramenta que o vídeo pode alcançar, que é a sensibilidade do outro, podendo assim já iniciar a aula através do vídeo envolvendo emocionalmente os alunos.

Além disso, os recursos audiovisuais são uma grande ferramenta para que o professor possa manter a atenção dos alunos durante a aula.

Segundo Ferrés (1996) “o movimento possui uma grande força para atrair o olhar humano”, captar sua atenção e mantê-la, e essa condição é essencial para o bom andamento da aula e para que os alunos que estejam realmente interessados em aprender não sejam prejudicados por aqueles que se distraem o tempo todo e começam conversas paralelas, fazem perguntas sem conexão com o conteúdo ou ainda que se movimentam em momentos inadequados, causando assim a distração de todos os alunos.

Esse benefício de manter a atenção dos alunos podemos alcançar através de vídeos, tais esses bem atrativos, de acordo com o assunto abordado em sala, pois assim irar reforçar o que eles ouviram e absorver reforcadamente através de imagens, com isso mantê-los sem distração e sim bem prestativos, mesmo aqueles que ousam em se distrair e distrair os demais.

O professor também tem que ter um bastante cuidado com o que vai passar para os alunos, principalmente no uso de vídeos educativos, não usando de qualquer jeito e nem sem que esteja planejado, dentro do plano de aula, para isso os autores Moran, Masetto e Behrens nos alerta para a importância que se deve dar a esse planejamento:

É importante ressaltar que não se pode pensar no uso de uma tecnologia sozinha ou isolada, seja na educação presencial ou na virtual. Requer um planejamento para que as várias atividades integrem-se em busca de objetivos determinados e que as técnicas sejam escolhidas, planejadas para que a aprendizagem aconteça. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 13).

Esses autores vem nos mostrar que só através desse planejamento é que iremos obter bons resultados e fazer com que a aula possa fluir de maneira totalmente linear, no caminho certo, chegando onde queremos que os alunos

cheguem através de aprendizagens, que essa tecnologia sirva de ponto positivo, tanto para o professor, quanto para o aluno, Jamais de forma negativa para ambas partes.

Assim a partir do nosso planejamento iremos perceber se conseguimos alcançar os nossos objetivos, pois em tudo que planejamos e passamos para nossos alunos tem que ter objetivos a se alcançar, as vezes podemos alcançar os objetivos negativos, que são os alunos que não dão frutos ou uma estratégia que não venha a funcionar, mas temos que pensar e buscar alcançar sempre os positivos.

Ao usar o recurso audiovisual em sala de aula é preciso saber exatamente o que se pretendemos fazer com ele e o que queremos alcançar através dele, para que isso não seja apenas um disfarce da mesma aula tradicional, a de todos os dias sem buscar inovações.

Que segundo Fróes (1998) “passa-se, por exemplo, da aula-cópia e copiada para a aula-cópia informatizada e copiada”.

Na maioria das vezes os professores não usam os recursos tecnológicos, por falta de conhecimento, achando que os alunos não estão preparados para isso, e, na maioria das vezes usam o video com a mesma função, sem trazer o novo para a sala de aula, ate mesmo vídeos sem conexão com a aula, e ate mesmo optam por passar por escrever passando atividades. Por isso a importancia de colocar o vídeo no planejamento, colocando-o juntamente de acordo com a temática a ser trabalhada em sala, mesmo que em algumas disciplinas os conteúdos através de vídeos não estejam disponíveis ainda.

Os professores sentem cada vez mais claro o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. (MORAN, 2013, p. 2).

Mesmo fazendo essas pequenas mudanças o professor deve tomar cuidado com a utilização de vídeos, pois de acordo com Moran (1995) há diversas formas de se trabalhar com os recursos de forma equivocada, não acrescentando nenhum valor à aula.

É o caso, por exemplo, o uso do vídeo para preencher a aula na ausência do professor, colocando um filme para os alunos assistirem sozinhos, e se não há ninguém para induzir reflexões e questionamentos essa atividade não será pedagogicamente proveitosa, não irar render e nem obter resultados.

Mas o mesmo acontece se o professor estiver na sala e não fazer questionamentos, tais esses que levam os alunos para o caminho da aprendizagem, assim também não alcançará resultados, passando a ser só um momento de lazer na sala de aula.

2.1- Motivar os alunos a partir de vídeos educativos

Sabemos que o professor tem que saber tirar um bom proveito do uso de vídeos educativos e uma boa ideia é partir para o campo da motivação, onde motivação rima e acompanha com ação e deve rimar e acompanhar sempre, pois é dessa motivação que os alunos precisam para por em ação aprendizagens adquiridas.

Trabalhando sabendo o que quer alcançar e onde quer chegar com os alunos, o professor só terar bons resultados a partir do uso do vídeo, pois sabe que o vídeo é forma de complementar a aula, reforçar e ir além, ir onde no que é falado não alcança e que no visto pode alcançar, os alunos podem alcançar e aprender aquilo que o professor não falou, sendo assim uma complementação do que foi trabalhado em sala.

Por isso que se tem que dar maior importância ao uso do vídeo educativo em sala de aula e também que os professores saibam tirar o melhor proveito que cada tecnologia tem a oferecer e não priorizem apenas um recurso tecnológico em detrimento de outros que podem possibilitar experiências de aprendizado diferentes.

De acordo com Fantin (2007) “por mais que hoje o computador, a Internet e a rede sejam importantes e até mesmo considerados condição de inserção e participação social, a mídia-educação não se limita a eles”.

Aqui percebe - se que o autor nos mostra o que acontece com o uso de mídias e que não devemos se limitar somente em o uso de uma, mas também em

outras tecnologias de informação, como aquelas mais antigas que ainda podem ser muito úteis na prática pedagógica diferenciada, como por exemplo, um pequeno aparelho de som que permite a reprodução de áudios originais de personalidades históricas, ou a execução de uma música cuja letra esteja relacionada com o conteúdo da aula.

Com isso também percebemos a tamanha importância e cuidado que devemos ter antes de escolher o recurso que será utilizado em sala, para não fugir do trabalho que será executado, o professor precisa ter clara a finalidade da atividade proposta em sala.

De acordo com Ferrés (1996) “selecionar o meio mais adequado para a consecução de objetivos prévios, estabelecendo as condições essenciais para a aprendizagem.”

A seleção do recurso tecnológico que iremos utilizar em sala como meio de transmissão, como traz o autor é muito importante e influencia nas condições de aprendizagem, então percebemos que um recurso pode facilitar ou não a aprendizagem dos alunos e no decorrer do tempo percebemos que vai surgindo uma nova ferramenta tecnológica, com mais avanço e mais facilidades de novos conhecimentos, mas também surge novas possibilidades de trabalhar com as já existentes, surge também um novo desafio para os professores de aprender a manusear a ferramenta nova que vai surgindo e usá-la como recurso pedagógico em suas aulas, pois não só o aluno, mas também o professor tem que acompanhar e se adaptar a esses surgimentos tecnológicos.

Esse acompanhamento e adaptação são essenciais para que haja essa motivação tanto por parte dos alunos, quanto por parte do professor, pois é como o autor Ferrés vem nos alertar para que saibamos selecionar meios mais adequados para que nossos alunos alcancem a aprendizagem esperada.

A cada nova forma de tecnologia que vai surgindo há um novo modo de se trabalhar com ela, que estejamos sempre em atenção para que através delas possamos buscar sempre essa motivação, por que é através de inovação que conseguimos motivar eles, então novos recursos tecnológicos, podem chamar a atenção e nessa atenção haver uma motivação para a aprendizagem.

Estamos deslumbrados com o computador e a Internet na escola e vamos deixando de lado a televisão e o vídeo, como se já estivessem ultrapassados, não fossem mais tão importantes ou como se dominássemos suas linguagens e sua utilização na educação. (MORAN, 2002, p. 1).

O autor faz-nos compreender que não devemos deixar de lado os recursos básicos que a escola possui esperando a chegada de outros mais modernos, pois certamente aqueles recursos ainda podem oferecer muitas opções de uso pedagógico.

Ate por que mesmo esses recursos modernos não podem nem chegar na escola, as vezes podem ate chegar, mas só para o uso dos profissionais em salas restritas para os alunos, em sala de aula tem escolas que só tem TV ou aparelho de som disponíveis para os professores usarem em suas aulas, com eles os professores tem que usa-los como forma de motivação e aprendizagem. Não se deve deixar de lado os meios de transmissão que se tem na escola por não serem atuais, para esperar novos meios atualizados.

Outro uso possível dos vídeos educativos que percebemos é para introduzir o tema da aula, ou seja, primeiramente trabalhar através do vídeo, imagens, música, textos de blog e a partir daí inserir o conteúdo em si. Com isso o uso de vídeos dessa forma sensibiliza o aluno, atiça o interesse em ver mais, em saber mais sobre o assunto tratado, faz com que ele tenha curiosidade de saber como ou por que determinados fenômenos aconteceram ou acontecem.

Não somente trabalhar o vídeo ao final de cada temática trabalhada em sala, mas também trabalha-lo no inicio, aliás iniciar através deles, isso pode causar uma certa motivação para os alunos, conduzindo-os para todos os pontos trabalhados no decorrer da aula, mantendo-os atenciosos e incentivados a aprender, pois os alunos aprendem muito bem se primeiramente haver uma boa motivação por parte do professor.

2.2- As possibilidades do uso do vídeo como inovação na pratica de ensino e aprendizagem

Com tudo o uso do novo em sala de aula precisa de bastante atenção, pois tem que estar em adequação com o que se vai trabalhar, não esquecendo também os mais antigos que podem contribuir bastante nas aulas, temos que saber usar esses recursos tecnológicos de forma integrada, sejam eles novos ou antigos, pois cada um com suas possibilidades de aproveitamento, traz diferentes formas de visualização, percepção, reflexão e aprendizado.

Com isso percebemos que os recursos audiovisuais podem ser usados em sala de aula com diversas finalidades.

De acordo com Moran (1995), entre elas para sensibilizar o aluno ao introduzir um novo tema, despertando sua curiosidade e fazendo com que ele tenha mais interesse em aprender sobre o que está sendo ensinado; ilustrar aquilo que o professor está explicando, facilitando assim a compreensão do aluno, e o aproximando da vida real; simular experiências que não sejam possíveis de se fazer no laboratório da escola; passar o conteúdo de ensino propriamente dito, ou de outras formas mais inovadoras como no caso de usar essas tecnologias para que o aluno produza seu próprio material para apresentar um trabalho, por exemplo, ou até mesmo para ser avaliado.

O autor nos mostra resultados e de como devemos fazer o uso dessas tecnologias, que deve ser trabalhado em sala de aula sempre com esse propósito, para que caminhos sejam abertos e a condução seja certa para os alunos, com materiais inovadores e aulas inovadas os alunos irão ficar com o gostinho de quero mais, querer aprender mais, pois essas inovações podem motiva-los a isso, por que o novo sempre causara curiosidade.

Nessa curiosidade iremos perceber a vontade de buscar aprender mais, seja sobre tal temática que esteja sendo trabalhada ou mesmo sobre qual material estar sendo conduzida a aula, assim os alunos terão facilidade no ensino aprendizagem, com isso terão mais facilidade em aprender o que for passado nas aulas.

Sendo assim os professores podem usar esses recursos audiovisuais em diversos conteúdos, podendo trabalhar praticamente em todas as disciplinas. Como por exemplo, ilustrar aquilo que estão explicando oralmente, trabalhar um vídeo que representa determinada época histórica, ou mostrar uma representação de uma experiência científica impossível de ser reproduzida no ambiente escolar.

Trabalhar os conteúdos culturais também é uma ótima ideia e ficam bem mais interessantes através desses recursos tecnológicos, pois pode-se passar um vídeo transmitindo uma dança típica, mostrar imagens sobre os estilos de roupas tradicionais, ou até mesmo uma música representando o povo em questão. Sendo assim esses recursos podem mostrar uma visão de mundo e não somente a realidade de sua comunidade.

Com isso qualquer vídeo ou material audiovisual pode se transformar em educativo e pode ser usado com a finalidade de passar um conhecimento, ou iniciar uma discussão e reflexão sobre determinado assunto em sala, isso vai depender do uso que o professor fizer dele.

Por exemplo, segundo Fantin (2007), um filme produzido para o cinema comercial e consumido como recurso didático assemelha-se a um mesmo objeto que muda de pele, pois a ficção espetacular pode se tornar um documento de reflexão se for trabalhada em dois espaços sociais diferentes relativos ao espetáculo e à escola.

Aqui comprova o onde o uso do vídeo educativo pode chegar no processo de ensino e aprendizagem, também com a inovação o professor pode ir bem mais longe com os alunos, transmitir novos conhecimentos tornando-os prestativos e expressivos, além de adquirirem conhecimentos queiram buscar sempre mais, não ficar somente naquilo que foi dito ou visto.

Com tudo essa inovação em sala é sempre necessária, pois o novo provoca curiosidade, aprendizagem e pode manter a atenção de qualquer pessoa naquilo que está sendo passado, facilitando o desenvolvimento dos alunos, tornando-os assim mais abertos e com interesse de aprender sempre mais e mais.

Percebemos que o vídeo na educação infantil é uma das tecnologias de maior uso e está muito presente no cotidiano dos alunos de outras séries também, mas principalmente na educação infantil, pois o vídeo tem uma ligação muito importante e uma ligação especial das pessoas com o mundo.

2.3- A criatividade através de vídeos

Criatividade vem do latim *creare* que significa fazer e do grego *krainen*, que, além de significar crise, significa também realizar, preencher, o que de acordo com Wechsler (1998), demonstra a preocupação, desde a antiguidade como pensar e sentir criativamente. E quando temos esse extinto de criação, nos faz imaginar e “viajar” para um mundo de possibilidades, onde tudo pode ser levado em consideração e virar realidade, quando colocado em prática. Um exemplo disso é quando mostramos um vídeo para uma criança de alguma princesa da Disney, o imaginário dela vai criar possibilidades de um mundo de conto de fadas, fazendo com que ela queira ser uma princesa também ou ser a princesa do vídeo que ela viu, nisso então, acontece a imitação do que se vê.

Por esse motivo também que ao permitir que a criança fique com algum aparelho tecnológico, os pais ou responsáveis devem assistir junto ou monitorar o aparelho para determinados conteúdos, pois assim como a internet pode ser útil ao aprendizado da criança, ela também pode ser devastadora se não for monitorada pelos pais ou responsáveis.

É normal também quando a criança assiste por exemplo, vídeos musicais infantis, instiga a sua imaginação e criatividade, pois ela irá querer repetir o que a canção diz e até criar outras palavras na canção na ausência do conhecimento da letra, irá de certa forma motivá-la a criar em sua mente e a imaginar um faz de conta de incontáveis fantasias.

Alencar (1996) definiu criatividade como um fenômeno complexo e multifacetado que envolve uma interação dinâmica entre elementos relativos a pessoa, como características de personalidade e habilidades de pensamento, e ao ambiente, como o clima psicológicos, os valores, normas da cultura e oportunidades para expressão de novas ideias.

Aqui vemos que os dois autores mostram suas definições sobre criatividade e que elas tem muito em comum uma com a outra, faz-nos perceber que criatividade vem de dentro, pois podemos transmiti-la através de nossas próprias expressões, o que sentimos e o que pensamos, onde podemos transmitir criativamente.

Diante desta realidade, fazer com que os alunos sejam criativos nem sempre é fácil, pois existem aqueles mais tímidos que iremos conseguir que se soltem aos

poucos, no decorrer do tempo tornando próximo dele, assim é que iremos fazer com que eles fiquem mais à vontade e confortável para então ir perdendo o medo de se relacionar com os demais e de se expressar e serem criativos de forma livre e espontânea, claro que o incentivo do professor é importante para que isso aconteça e flua naturalmente, sem pressão e nem cobranças. A criança pode se torna criativa, quando se vê motivada por determinado tema que lhe chamou a atenção, levando assim a criar e imaginar outras possibilidades de acordo com a sua imaginação a leva.

No vídeo a criança ira fazer várias relações, relação entre o que é dito com o que é visto e ouvido, relação entre musica e a letra, de dança que vai ser uma forma de eles se expressarem e se movimentarem, isso incentiva a deixarem livres e assim os mais tímidos se soltarem e se envolverem na aula também, juntamente com os demais coleguinhas, facilitando então a interação entre os que mais ficam confortáveis em dançar, por exemplo, com os mais quietos, sempre motivando a participar e a se envolver nas dinâmicas, brincadeiras propostas pelo professor que através da ferramenta tecnológica dos vídeos, pode se utilizar de uma TV, data show, tablete ou até mesmo um aparelho de som ou celular para então cumprir o seu planejamento e assim colher bons resultados dele.

Uma forma interessante de fazer com que os alunos usem sua criatividade e produza seu próprio trabalho é através do uso do vídeo em sala de aula, como por exemplo, reproduzindo algum vídeo sobre uma coreografia ou peça de teatro para que os alunos ensaiem e possam se apresentar em sala ou no pátio da escola, por exemplo, em amostras culturais ou realização de projetos propostos pela escola.

Um documentário sobre determinado tema, uma reportagem com os próprios colegas da escola, uma música, um blog e ainda, de acordo com Moran (2002) apresentem suas 26 pesquisas em vídeos, em CD ou em páginas WEB – páginas na Internet, isso diversifica as atividades do aluno, o instiga a buscar mais conhecimento e valoriza suas habilidades.

O autor Moran nos mostra que os professores não só utilizem esse recurso, mas também deixe que os alunos façam parte disso, fazendo com que eles mostrem suas habilidades e criatividade, pois eles fazendo esse uso podem ter um

conhecimento mais aprofundado, tanto sobre o material de uso, quanto com o que foi passado pelo professor como temática para eles fazerem a pesquisa.

Por que não faz sentido colocar os alunos somente para assistirem o vídeo, sem intenção alguma e sem incentivo por parte do professor, pois o vídeo deve provocar os alunos de tal forma de que eles se sintam a vontade para se expressarem e com isso serem criativos nessas expressões, tanto pessoal quanto social.

Então podemos concluir que os recursos audiovisuais podem favorecer o processo educativo de maneira significativa, contribuindo desta maneira com a formação integral do aluno.

As escolas devem incentivar que se use o vídeo como função expressiva dos alunos, complementando o processo ensino-aprendizagem da linguagem audiovisual e como exercício intelectual e de cidadania necessária em sociedade que fazem o uso intensivo dos meios de comunicação, a fim de que sejam utilizados crítica e criativamente. (CARNEIRO 1997, p. 10).

Com isso percebemos que o autor quer nos mostrar que ao usarmos o vídeo em sala de aula saibamos trabalhar bem esse processo de ensino-aprendizagem da linguagem audiovisual, assim conseguiremos alcançar bons resultados e fazer com que o uso do vídeo seja para que os alunos tornem-se capazes de serem criativos, que também seja um complemento do que for trabalhado tematicamente,

Ate os dias atuais, vários autores ainda não conseguiram chegar a um consenso sobre o que seja a criatividade (Silva, 2000). Nenhuma é completa, pois cada uma omite algum componente vital de outra (Getzels, 1990). Em maior ou menor grau, todo ser humano é criativo e um ambiente estimulador favorece o aumento da criatividade raramente é restrita ao funcionamento intelectual ou cognitivo e pode ser definida em quadros de referencia essencialmente diferentes de acordo com cada campo teórico (Gums, 2003). Esses pesquisadores vêm propondo distintas conceituações para o termo criatividade. Mesmo não tendo uma definição consensual de criatividade, observam-se varias definições que se distribuem em quatro categorias: pessoa, produto, processo e ambiente. Acredita-se que apenas poucas pessoas privilegiadas possam ter capacidade para a solução criativa de

problemas. Como é o caso de outras capacidades humanas, a criatividade na solução de problemas não é dom inato e todo ser humano é capaz de resolver problemas e de ser criativo (Gums, 2003). Pensamento criativo pode ser aprendido.

De acordo com os autores vemos que vai depender do querer da pessoa e do incentivo que ela tenha também, pois somos capazes de ir além nos nossos desempenhos, basta dedicação ao desenvolver tal tarefa, a criatividade de cada um vem de si mesmo, não nascemos com ela, mas vamos adquirindo no decorrer da vida, com experimentações e experiências vividas.

Para Silva (2000) o processo criativo enfoca áreas da Educação e da Psicologia, utilizando estratégias e técnicas que permitem o desenvolvimento de potências nas mais diversas áreas. O importante é que a professora tenha a consciência das individualidades para que o potencial criativo de cada um se desenvolva naturalmente.

Desta forma, respeitando o espaço e a forma de ser de cada um, os alunos podem ser incentivados a criar, imaginar e sonhar conforme sua personalidade e desafios de aprendizagem, o que para alguns pode ser difícil aprender diretamente através da escrita, o vídeo com o mesmo conteúdo pode levá-lo de uma forma divertida a compreender melhor o conteúdo e com isso levar eles a serem capazes de ter criatividade e de expressar com facilidade e criativamente, sobre tal conteúdo que estar sendo trabalhado visualmente. O professor tem que ser o condutor para que os alunos se sintam a vontade e livres para se expressarem de modo que não seja interrompido por as vezes não estarem certos, o professor tem que intervir sim, mas de uma forma que não venha a intimidar o aluno e sim que a sua intervenção possa servir de incentivo para que eles possam continuar e não parar.

No ambiente criativo o autor Witter (1987) destaca esse ambiente como sendo fonte de prevenção para a infância e salienta que, dentro do contexto escolar, é importante um ambiente agradável. A criação de um ambiente educacional estimulante, acolhedor, bem planejado, com recursos e materiais abundantes e

diversificados, tem sido reiteradamente apontada como incentivadora da aprendizagem, particularmente quando se trata de jovens e crianças.

Então percebemos aqui que o ambiente é um dos fatores muito importante, que ira facilitar na criatividade dos alunos, por exemplo, se fizemos momentos com eles de cinemas, devemos favorecer o ambiente, seja na sala ou em outro local, com a iluminação adequada, com espaços e materiais bem divididos, proporcionando assim a eles, uma sensação de estarem em um verdadeiro cinema.

Com o ambiente bem planejado e organizado, fará com que os alunos se sintam abertos a se expressarem e terem imaginações e criações, por exemplo, pode-se colocar materiais na sala de acordo com a explicação da temática e com vídeo educativo, para favorecer o ambiente, tornando-o atrativo e a partir dele os alunos se tornem participativos e prestativos.

Segundo Alencar (1990) o desenvolvimento da criatividade na escola não tem recebido a devida atenção, desrespeitando as habilidades de pensamento. Investigando a criatividade em sala de aula, Torrance (1980) descobriu grande bloqueio por parte dos professores, que preferem o aluno obediente e passivo ao invés de curioso e questionador.

Aqui o autor vem nos mostrar a preferência por parte dos professores, que na maioria das vezes preferem aqueles alunos obedientes e que ficam quietos na sala, sem muita expressão, achando que os expressivos e inquietos não são capazes de aprender por serem assim, deixando assim de tirar um bom proveito para eles serem criativos e ao questionar achar que estão atrapalhando a aula ou a aprendizagem dos outros, mas creio que nem todos os professores são assim, que ao invés de criticar e pedir para o aluno parar, ira instigar o questionamento fazendo com que o aluno possa se expressar livremente e conduzir os outros a isso também.

Na maioria das vezes os professores fazem essa escolha achando que alunos questionadores e curiosos fazem bagunças, causando desordem na sala, mas se prestarmos a atenção, são esses os mais capazes de fazerem a diferença, usando suas criatividade e habilidades de adquirir aprendizagens e de expressá-las.

Enfim o professor precisa ser criativo e fazer com que os alunos também possam ser assim na criatividade através do uso do vídeo, o professor tem que ser bem criativo, abrindo caminhos para que seus alunos cheguem em suas próprias criatividades, tornando-os expressivos em seus conhecimentos, pois o professor tem que ser o facilitador e condutor dessa criatividade.

3- PESQUISA ESCOLAR

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica Cônego Nicodemos, localizada no povoado Marcação da cidade Pariconha-AL, foi numa sala da educação infantil, primeiramente tive uma conversa com a professora para pedir a permissão e ver com ela qual dia eu poderia ir em sala para observação e optei por passar um vídeo educativo que pudesse ser um complemento e acrescentar em sala, de acordo com a temática trabalhada antes pela professora, para perceber o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com o uso do vídeo educativo na sala de aula, seguindo bruscamente o plano de aula dela.

Quando utilizamos o vídeo como forma de auxílio no conteúdo, podemos perceber muitos benefícios na aprendizagem dos alunos, pois com a mídia é possível por exemplo, explorar as imagens e expressões dos personagens de uma história, fábula ou conto. Algo que é lido pode ser mais compreensível quando se é visto, através do uso de mídias, vídeos pela TV ou outro recurso transmissor de vídeo, que hoje em dia esses meios transmissíveis já estão disponíveis nas escolas, seja na pública ou na privada.

É muito importante que o professor procure está por dentro das tecnologias, pois quando nos colocamos para fazer algo é preciso conhecimento sobre o mesmo, que tipo de programa pode utilizar para baixar os vídeos educativos para serem utilizados na aula, será num aplicativo de celular, utilizará um pen-drive e será diretamente na TV ou utilizará o data show para proporcionar uma tela maior para assim aumentar o campo de visão das crianças, para que essas possibilidades existam para tal professor, é preciso que ele saiba utilizar e para isso terá que conhecer os aparelhos e os métodos que podem auxiliá-lo.

Os alunos estão prontos para a multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem cada vez mais claro o descompasso no

domínio das tecnologias e, em geral tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. (MORAN, 2013, p. 2).

É uma realidade muito presente a falta de conhecimento dos professores a respeito do uso das tecnologias, os alunos por si já estão inseridos nesse mundo tecnológico, mas para que o profissional da educação consiga utilizar das mídias com fundamentos pedagógicos precisa entender e aprender a utilizar tal recurso, para então conseguir bons resultados.

Essa pesquisa serviu para a comprovação e a percepção de como o uso do vídeo educativo na sala de aula pode contribuir no ensino e aprendizagem, fazendo com que os alunos compreendam melhor aquilo que foi trabalhado em sala de aula, durante a explicação do professor (a), assim contribuir no intelecto dos alunos, na percepção, compreensão e absorção de tal assunto trabalhado em sala. Também serviu para perceber que o que é feito na prática, envolve o teórico, pois se não fosse o teórico não tínhamos como melhorar e aprender a fazer na prática, aquilo que aprendemos com o teórico.

Essa pesquisa foi de suma importância e contribuiu bastante no nosso trabalho, pois sem ela não teríamos como obter e chegar a resultados esperados, resultados esses que fazem a diferença, onde saímos do teórico e partimos para a prática, para assim compreendermos melhor o que buscamos e saber se conseguimos alcançar o que queríamos ou não, alcançamos resultados alguns satisfatórios e outros não, como foi uma pesquisa em uma sala multisseriada, os objetivos abrangentes entre duas series, que foi o pré 1 e pré 2, foi uma observação dupla na educação infantil, por que em vez de ser sala por sala, foi de uma única vez as duas series em uma so sala.

Contudo foi uma pesquisa de bons conhecimentos, de comprovação de como o uso do vídeo educativo pode ser importante e que podemos através dele podemos fazer observações e chegar a resultados, que no que se é somente dito as vezes não podemos chegar, resultados positivos através da forma de como é conduzido o uso do vídeo educativo pelo professor.

3.1- Pesquisa Com a Professora e Auxiliar

Para o desenvolvimento da pesquisa foi elaborado um questionário de acordo com o tema e leva para a professora e sua auxiliar responderem, suas identidades foram preservadas de acordo com as normas.

Para perceber objetivos e resultados encontrados por elas através do uso do vídeo educativo em sala de aula, através da permissão e aceitação delas fui em sala e entreguei o questionário com sete questões a cada uma delas, responderam no prazo de cinco dias, esse questionário era pra ser respondido separadamente por cada uma, mas elas decidiram responder juntas, ficando assim um questionário só para as duas, as mesmas acharam melhor, já que desempenham os trabalhos audiovisuais de sala juntas. Nas respostas iremos nos referir à elas como Marias, no plural mesmo, para melhor definir as respostas em conjunto.

P- Você utiliza o recurso mídia na sala de aula?

Marias: Sim, pois a tecnologia viabiliza novas formas de aprendizagem, uma aula interativa consegue prender a atenção dos alunos, fazendo com que obtenhamos mais aprendizagens.

Verdade, pois algo atrativo e que volte a atenção dos alunos para isso, causa a eles estabilidades para absorverem novos conhecimentos, não só absorver, mas também transmitir para os demais, de forma mais prazerosa, que venham a contribuir no desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno, nessa transmissão de mídia e aluno.

P- Quais os benefícios percebidos por você durante a exposição dos vídeos educativos na sala?

Marias: É muito bom a exposição de vídeos educativos, pois consegue despertar mais a atenção das crianças, elas ficam atentas às informações com facilidade e se torna mais prazeroso.

O vídeo ou a televisão, por si só, não garantem a aprendizagem significativa... O professor precisa estar preparado para utilizar a linguagem audiovisual com sensibilidade e senso crítico de forma desenvolver, com seus alunos, uma alfabetização audiovisual (MANDARINO, 2002, p. 2).

O uso do vídeo educativo pode contribuir bastante na formação e educação das crianças de forma direta ou indiretamente, cabe ao professor saber como usá-los em sala de aula para os alunos, aproveitando todos os benefícios que o uso de vídeos pode proporcionar, para que haja essa troca de informações, despertando sua curiosidade, voltando assim sua atenção para o que está sendo transmitido.

P- Você consegue fazer relação do vídeo com o assunto abordado na aula? Qual a resposta das crianças diante disso?

Marias: Quando se vai planejar um determinado assunto, temos que fazer uma pesquisa de acordo com o assunto abordado, dessa forma as crianças conseguem absorver com mais facilidade e teremos um bom resultado.

O que traz bons resultados de uma aula com vídeo educativo é quando o professor faz essa relação de aula e vídeo, transformando assim em uma boa junção e que dá certo, podendo assim o vídeo servir como complemento, acrescentando e fazendo com que os alunos tenham uma melhor absorção do que o professor está querendo passar para eles, de uma forma mais atualizada e diferenciada.

P- Qual recurso tecnológico você utiliza para a exposição dos vídeos ? Utiliza sites ou programas na internet para isso?

Marias: Utilizo a TV e pen-drive. Utilizo sites e muitos vídeos baixados através do youtube.

A TV é um ótimo recurso para essa transmissão através do uso do vídeo educativo e os sites que podemos encontrar esses vídeos, são bons aliados e nos facilita bastante na procura por bons vídeos que venham a nos ajudar nesses complementos das aulas, para não passar qualquer vídeo sem conexão com a aula, servindo assim só como um passa tempo, um momento de lazer ou ainda uma distração para os alunos, vídeos baixados e passados para o pen-drive são uma boa ajuda para facilitar e adiantar na utilização de vídeos educativos em sala de aula.

P- Quais as dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento da aula quando utiliza esses vídeos?

Marias: Em uma sala de aula temos aqueles alunos que são extremamente inquietos, mesmo sendo um meio atrativo para as crianças, mantê-los concentrados não é fácil.

Nem sempre com o uso desses vídeos educativos todos os alunos irão permanecer quietos e prestativos até o final de um vídeo, por que criança é movimento, em uma hora ou outra alguma vai querer se manifestar, comentar, contar histórias, se movimentar, até para fazer perguntas sobre o que estão vendo, querendo até mesmo antecipar partes do que ainda irão ver na transmissão do vídeo.

P- Atualmente com o avanço das tecnologias, você percebe que isso tem ajudado ou melhorado de alguma forma seu método de ensino? Isso facilita ou não no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?

Marias: Sim. Com os avanços tecnológicos tem melhorado e ajudado muito o método de ensino, onde tem sido impactado positivamente. Facilita muito, a tecnologia tem a facilidade de obter informações com mais rapidez, o que aprimora e evolui o aprendizado de forma bastante inovadora.

As tecnologias revelam múltiplas possibilidades para favorecer as compreensões dos alunos, potencializá-las e colaborar na geração de novas propostas de ambientes que favoreçam os vínculos entre eles a partir do conhecimento (LITWIN, 2008, p.19).

Com o avanço tecnológico o uso das mídias tem facilitado muito na elaboração e execução das aulas, ajudando aos professores a buscarem por inovações, melhorando assim seus métodos de ensino, com isso percebemos que o avanço tecnológico vem ajudando bastante como um método inovador, onde pode-se procurar coisas novas para levar e trabalhar em sala de aula de um jeito que a inovação esteja presente em sala de aula.

P- A escola oferece algum material tecnológico ou informativo para o planejamento de uma aula dinâmica com vídeos?

Marias: Sim. A escola oferece notebook, internet disponível para pesquisa e planejamento de aulas dinâmicas.

Vivemos em um mundo tecnológico, onde estar sendo quase impossível não utilizar recursos tecnológicos, pois já nascemos e crescemos em volta deles e nas escolas não tem que ser diferente, tem que oferecer e disponibilizar materiais tecnológicos, para facilitar e melhorar no desenvolvimento de aulas mais criativas e atrativas, com isso dando facilidade para adquirir inovações, para que se tenha menos aulas monótonas e mais aulas diferenciadas e atrativas.

3.2- Resultado da pesquisa e observação dos alunos

A sala em que a pesquisa foi realizada era multiseriada com alunos do pré 1 e pré 2, com as idades entre 4 e 6 anos.

Com os alunos foi feita uma observação com o uso do vídeo educativo de acordo com a temática trabalhada em sala de aula, conversei primeiro com a professora e auxiliar qual seria a temática que elas iriam trabalhar para poder levar um vídeo de acordo com essa temática do dia, foi no dia que elas iriam trabalhar com os alunos a consciência negra, foi onde eu levei o vídeo da menina bonita do laço de fita, um vídeo educativo que mostra uma história de um coelho branco que se encanta com uma menina negra, que usava um laço de fita, ele achava a menina a pessoa mais linda que ele já vira na vida e tenta descobrir como faz para ser negro como ela ou ter filhos negros e lindos como ela, no final da história o coelho branco se casa com uma coelha preta, e tem um vários filhinhos pretos e brancos. Essa história infantil é boa para trabalhar em sala temas ligados ao respeito e valorização da diferença e ao combate ao racismo na infância. Foi isso que eu quis passar para os alunos a partir desse vídeo educativo, já que a professora estava trabalhando com a temática da consciência negra, as crianças gostaram muito desse vídeo e a partir da abordagem e discussão sobre o vídeo se envolveram bastante, foram bem participativos, ficaram se comparando com as cores dos coelhinhos e que eram daquelas cores por conta da descendência de seus pais e familiares.

Gostei muito de fazer essa pesquisa e através dela obtive bons resultados, fui bem recebida pela diretora, professora e auxiliar, permitindo e abrindo espaço para que eu fizesse a pesquisa, as dificuldades foram poucas, pois a pesquisa foi na

escola onde eu moro e já conhecia a professora e auxiliar, a diretora também, nessa parte tive facilidade para adquirir a permissão por parte delas, os resultados e objetivos foram alcançados, pois percebi a aprendizagem que os alunos é capaz de absorver através do uso do vídeo educativo de acordo com a temática da aula, fica bem mais fácil para eles fazer ter essa percepção que um vídeo pode trazer junto com a aula, facilitando a aprendizagem, reforçando de uma forma vista e ouvida, onde é capaz de fazer com que os alunos possam compreender melhor com o vídeo o que o professor quer passar para eles do que só com a fala, enfim na maioria das vezes o que é visto é mais compreensível do que algo que é só falado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que nesta pesquisa conseguimos alcançar os objetivos inicialmente esperados, conhecemos melhor como funciona o trabalho do profissional educador, no seu planejamento e na utilização do vídeo educativo em sala de aula, vimos as dificuldades e vantagens encontradas através do uso do vídeo em sala, de como pode contribuir ou não no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, de que o bom resultado que se pode alcançar através do uso vídeo, vai depender muito da forma que é passado o vídeo, pois o vídeo pode contribuir ou não, a forma para a contribuição é de como o profissional se utiliza dele, por que não adianta colocar um vídeo so por colocar, sem uma intenção e objetivo a se alcançar, deixando escapar a oportunidade, pois quando se faz o uso adequado do vídeo educativo em sala pode-se chegar sempre a bons resultados.

Fizemos uma observação maior em sala, numa escola pertencente a cidade de Pariconha, no povoado Marcação, onde pudemos concretizar nossa pesquisa através da disponibilidade que nos foi dada por membros e profissionais escolares que se encontram na escola Municipal de Educação Básica Cônego Nicodemos, com isso perceber que o uso do vídeo pode sim contribuir no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, desde de que seu uso seja de forma correta e com propósito, os objetivos a serem alcançados devem ser trabalhado em sala juntamente com os alunos, através de observações e discussões, para com isso o vídeo não seja utilizado como um passa tempo, sem complemento nenhum da temática trabalhada em sala de aula.

É muito gratificante quando percebemos que o uso das tecnologias estão presentes em sala de aula, principalmente na educação infantil, onde essas aulas multimídias são mais atrativas para as crianças, fazendo com que elas sejam criativas e expressivas, ate mesmo atrair as mais tímidas e individualistas, tornando-as sociais.

Contudo, finalizamos dizendo que o uso do vídeo educativo em sala de aula infantil pode contribuir bastante e pode mudar comportamentos, seja na forma de pensar ou agir, dependentemente de como se é usado, pois pegar um vídeo e passar para os alunos sem intenção não traz resultados, um vídeo bem trabalhado traz junto com ele bons resultado, vai alem do que podemos imaginar, o poder que a

utilização de vídeos educativos tem, vai além da nossa imaginação, as vezes podemos achar que eles vão trazer resultados em uma única coisa e vai além, não fica somente em um resultado, pois os resultados podem ser os melhores do que podemos imaginar por parte dos alunos, podem mexer com o emocional, despertando expressões e emoções, as vezes os professores não estão aptos a isso e preferem não se aprofundarem no uso de vídeos educativos.

Referências:

ALENCAR, E.M.S.(1990). **Como desenvolver o potencial do criador**. Petrópolis: Vozes.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; ALMEIDA, Fernando José de. **Uma zona de conflitos e muitos interesses** . TV e Informática na Educação. Salto para o Futuro. MEC, Brasília, p. 49-54, 1998.

CARNEIRO, V. **O educativo como entretenimento na TV cultura**. Um estudo de caso. Tese de doutorado, USP, 1997.

FANTIN, **Mônica**. **Mídia-educação e cinema na escola**. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 8, nº 15-16, jan/dez 2007 ARTIGOS.

FERRÉZ, Joan. Vídeo e educação. In.:_____. **O uso didático do vídeo – modalidades**. Porto Alegre: Arte Libâneo s Médicas, 1996. p. 20-30.

FERRÉS, Joan. Vídeo e Educação . 2ª Ed., Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.

FRÓES, Jorge R. M.. **A relação homem-máquina e a questão da cognição**. Salto para o Futuro. TV e Informática na Educação. MEC, Brasília, p. 55-64, 1998.

GUMS, E. F. (2003). **Criatividade e auto-percepção de estratégias de ensino em professores alfabetizadores de adultos**. Dissertação de Mestrado não publicada. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas SP.

GELTZELS, J. W. (1990). **Creativity**. Em R. M. Thomas. **The Enciclopédia of Human Development and Education**. Theorey, research and studies, pp. 291-296. Oxford: Pergamon Press.

LIMA, Artemilson Alves de. **O uso do vídeo como um instrumento didático e educativo: um estudo de caso do CEFET-RN**. Florianópolis, 140f. Dissertação

(Mestrado em Engenharia de produção) - Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Produção. UFSC, 2001.

MONTEIRO, Silas Borges. O professor reflexível e a pesquisa colaborativa. In: GUEDIN, Evandro; PIMENTA, Selma. **O professor reflexível no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo; Cortez, 2002.

MORAN. J. M. **Leituras dos Meios de Comunicação**. São Paulo, Ed. Pancast, 1993.

MORAN, José Manuel; MASETTO, MARCOS T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica** . Campinas. Papyrus, 2003.

SILVA, P. A. N. (2000). **Avaliação do perfil da criatividade do professor no ensino médio**. Dissertação de Mestrado não publicada. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, SP.

TORRANCE, E. P. (1980) **The incubation modelo f teaching**. Buffalo, New York: Bearly Ltd.

WECHESLER, S. M. (1998). **Criatividade, descobrindo e encorajando**. Campinas: Livro Pleno.

WITTER, G. P. (1987). **Prevenção na infância: a escola**. Estudos de Psicologia. 4 (1). Campinas. 128-133.

ANEXOS

Anexo 1 - Termo de consentimento para os professores

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES PARTICIPANTES

Prezados Professores,

Gostaríamos de convidá-los/as a participar da pesquisa “A importância do uso do vídeo educativo no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, realizada na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia - AL

Os objetivos da pesquisa são:

- Destacar a importância do uso do vídeo na sala de aula e seus benefício quanto a sua utilização na educação infantil;
- Trabalhar a importância do uso do vídeo na sala de aula, trazer o vídeo como forma de complementação dos conteúdos para um melhor desenvolvimento de aprendizagem da criança.
- Mostrar a utilidade de vídeos para sala de aula;
- Reforçar a importância do vídeo como recurso didático pedagógico;
- Promover um planejamento para observação produtivas e criativas a partir de vídeos educativos;
- Desenvolver momentos com vídeos envolvendo realidades e rotinas atuais das crianças.

A sua participação é de grande importância para que seja possível analisar as perspectivas que o uso do vídeo educativo traz para a educação e o quanto pode contribuir para a formação do aluno. Os dados fornecidos serão de uso exclusivo desta pesquisa, portanto, tratadas com absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Delmiro Gouveia/AL, ____ de _____ de 2020

Anexo 2- Questionário aplicado aos professores



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAMPUS DO SERTÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

QUESTIONÁRIO

- 1- Você utiliza o recurso mídia na sala de aula? Com que frequência e objetivo?
- 2- Quais os benefícios percebidos por você durante a exposição de vídeos educativos na sala?
- 3- Você consegue fazer relação do vídeo com o assunto abordado na aula? Qual a resposta das crianças diante disso?
- 4- Qual recurso tecnológico você utiliza para a exposição dos vídeos? Você utiliza sites ou programas da internet para isso?
- 5- Quais dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento da aula quando utiliza esses vídeos?
- 6- Atualmente com o avanço das tecnologias, você percebe que isso tem ajudado ou melhorado de alguma forma seu método de ensino? Isso facilita ou não no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?
- 7- A escola oferece algum material tecnológico ou informativo para o planejamento de uma aula dinâmica com vídeo?

Anexo 3- Respostas originais dos professores

QUESTIONÁRIO

- 1- Você utiliza o recurso mídia na sala de aula? Com que frequência e objetivo?
- 2- Quais os benefícios percebidos por você durante a exposição de vídeos educativos na sala?
- 3- Você consegue fazer relação do vídeo com o assunto abordado na aula? Qual a resposta das crianças diante disso?
- 4- Qual recurso tecnológico você utiliza para a exposição dos vídeos? Você utiliza sites ou programas da internet para isso?
- 5- Quais dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento da aula quando utiliza esses vídeos?
- 6- Atualmente com o avanço das tecnologias, você percebe que isso tem ajudado ou melhorado de alguma forma seu método de ensino? Isso facilita ou não no processo de ensino e aprendizagem dos alunos?
- 7- A escola oferece algum material tecnológico ou informativo para o planejamento de uma aula dinâmica com vídeo?

Resposta

1- Sim, pois a tecnologia viabiliza novas formas de aprendizagem, uma aula interativa consegue prender a atenção dos alunos fazendo com que obtenhamos mais aprendizagem.

2. É muito bom a exposição de vídeos educativos, pois consegue despertar mais a atenção das crianças, elas ficam atentas as informações com facilidade e se torna mais prazeroso.

3. Quando se vai planejar um determinado assunto, temos que fazer uma pesquisa de acordo com o assunto abordado, dessa forma as crianças conseguem observar com mais facilidade e teremos um bom resultado.
4. Atualmente utilizo a tv e o pen drive. Sim utilizo sites e muitos vídeos baixado pelo youtube.
5. Em uma sala de aula temos aqueles alunos que são extremamente inquietos, mesmo sendo um meio atrativo para as crianças, manter concentrados não é fácil.
6. Sim, com os avanços tecnológicos tem melhorado e ajudado muito o método de ensino, onde tem sido impactado positivamente. Facilita muito, a tecnologia tem a facilidade de obter informações com mais rapidez, o que aprimora e evolui o aprendizado de forma bastante inovadora.
7. Sim, a escola oferece notebook e internet disponível para pesquisa e planejamento de aulas dinâmicas.